

<Logotipo Syngenta>

<Logomarca do produto>

MINECTO PRO

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 01020

COMPOSIÇÃO:

(10E,14E,16E,22Z)-(1R,4S,5'S,6S,6'R,8R,12S, 13S,20R,21R,24S)-6'-[(S)-secbutyl]-21,24-dihydroxy-5',11,13,22-tetramethyl-2-oxo-(3,7,19-trioxatetracyclo[15.6.1.14,8-020,24]pentacosa-10,14,16, 22-tetraene-6-spiro-2'-(5',6'-dihydro-2'H-pyran)-12-yl-2,6-dideoxy-4-O-(2,6-dideoxy-3-O-methyl-α-L-arabino-hexopyranosyl)-3-O-methyl-α-L-arabino-hexopyranoside (i) mistura com(10E,14E,16E,22Z)-(1R,4S,5'S,6S, 6'R,8R,12S,13S,20R,21R,24S)-21,24-dihydroxy-6'-isopropyl-5',11,13,22-tetramethyl-2-oxo-3,7,19-trioxatetracyclo[15.6.1.14,8-020,24]pentacosa-10,14,16,22-tetraene-6-spiro-2'-(5',6'-dihydro-2'H-pyran)-12-yl-2,6-dideoxy-4-O-(2,6-dideoxy-3-O-methyl-α-L-arabino-hexopyranosyl)-3-O-methyl-α-L-arabino-hexo pyranoside (ii) (4:1) **(ABAMECTINA)** **18 g/L (1,8 % m/v)**
3-bromo-1-(3-chloro-2-pyridyl)-4'-cyano-2'-methyl-6'-(methylcarbamoyl)pyrazole-5-carboxanilide **(CIANTRANILIPROLE)** **60 g/L (6,0 % m/v)**
Outros Ingredientes **952 g/L (95,2 % m/v)**

GRUPO	6	INSETICIDA
GRUPO	28	INSETICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: INSETICIDA/ACARICIDA

GRUPO QUÍMICO: ABAMECTINA: AVERMECTINAS; CIANTRANILIPROLE: ANTRANILAMIDA

TIPO DE FORMULAÇÃO: SUSPENSÃO CONCENTRADA (SC)

TITULAR DO REGISTRO (*):

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. - Rua Doutor Rubens Gomes Bueno, 691, 11º e 13º andares, Torre Sigma, Bairro Várzea de Baixo, CEP: 04730-000, São Paulo/SP, Fone: (11) 5643-2322, CNPJ: 60.744.463/0001-90 – Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 001.

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO:

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

ABAMECTIN TÉCNICO SYN- Registro MAPA nº 9114:

North China Pharmaceutical Group Aino Co., Ltd - 31 Xingye Street, Economic & Technical Development Zone, Shijianzhuang, Hebei Province, China.

Qilu Pharmaceutical (Inner Mongolia) Co., Ltd. (Qilu II) - No.2 Wei Si Road, Jinchuannan District, Economy & Technology Development Zone, Hohhot City, China.

Qilu Pharmaceutical (Inner Mongolia) Co., Ltd. (Qilu III) - Qilu Road, Arongqi Industrial park, Hulun Buir, Inner Mongolia, China.

ABAMECTIN TÉCNICO SYNGENTA HV - Registro MAPA nº 10214:

Inner Mongolia New Veyong Bio-Chemical Co., Ltd. – Dalate Region, 014300, Wangaizhao Town, Inner Mongolia, China.

CYANTRANILIPROLE TÉCNICO - Registro MAPA nº 12715:

FMC (Shanghai) Agricultural Sciences Co., Ltd. - No 39, Shungong Road Shanghai Chemical Industry Park Shanghai, China 201507.

FMC Corporation - U.S. Highway 43 North, Axis, Alabama, 36505, EUA.

Du Pont Electronic Polymers - 1515 Nicholas Road, Dayton - 45417 - Ohio – EUA

WeylChem US - 2114 Larry Jeffers Road, Elgin, South Carolina 290045 – EUA.

FORMULADOR:

Syngenta Crop Protection, LLC - 4111, Gibson Road - 68107 - Omaha- Nebraska – EUA.

Syngenta Production France S.A.S. - Route de la Gare, 30670 Aigues-Vives, França.

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. - Rodovia Professor Zeferino Vaz, SP 332, s/nº, km 127,5, Bairro Santa Terezinha - CEP: 13148-915 - Paulínia/SP - CNPJ: 60.744.463/0010-80 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453.

Adama Brasil S/A - Rua Pedro Antonio de Souza, 400 Pq. Rui Barbosa - Londrina / PR CEP: 86031-610 - CNPJ: 02.290.510/0001-76 – Cadastro no ADAPAR/PR sob nº 003263.

Adama Brasil S/A - Avenida Júlio de Castilho, 2085 - Taquari / RS CEP: 95860-000 - CNPJ: 02.290.510/0004-19 – Cadastro no SEAPA/RS sob nº 1047/99.

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. - Rua Bonifácio Rosso Ros, 260, Bairro: Cruz Alta, CEP: 13348-790, Indaiatuba/SP – CNPJ: 60.744.463/0096-50 - Cadastro da empresa no Estado (CDA) nº 4476.

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Prods. Químicos Ltda. - Av. Roberto Simonsen, 1459 – Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Cadastro SAA/CDA/SP sob nº 477.

Sipcam Nichino Brasil S.A. - Rua Igarapava, 599 - Uberaba/ MG - CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Cadastro IMA/MG sob nº 2.972.

Ouro Fino Química S.A - Avenida Filomena Cartafina, 22335, Q.14, L 5 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-750 – Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 – Cadastro no IMA/MG sob nº 8.764.

Syngenta S.A. - Carretera Via Mamonal km 6 - Cartagena-Colômbia.

Syngenta Korea Limited – 87, Seogam-ro 11-gil, Iksan-si, Jeollabuk-do, 54588, República da Coreia.

Syngenta Asia Pacific Pte. Ltd. – 4 Tuas South Drive, #06-21, Singapore 637048.

“O nome do produto e o logo Syngenta são marcas de uma companhia do grupo Syngenta”.

Nº do Lote ou da Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

AGITE ANTES DE USAR

Indústria Brasileira (Dispor desse termo quando houver processo fabril no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010.)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 3 - PRODUTO MODERADAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Cor da Faixa: Amarelo PMS Yellow C

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
ABÓBORA	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	60 – 90 mL/100 L (*) (21,6 + 6,48 g i.a./ha – 32,4 + 9,72 g i.a./ha)	4 aplicações	Pulverização Terrestre: 600 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)				Minadora: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-minadora na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área (primeiras pontuações nas folhas).
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)				Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.				
INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.					
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
ABOBRINHA	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	60 – 90 mL/100 L (*) (21,6 + 6,48 g i.a./ha – 32,4 + 9,72 g i.a./ha)	4 aplicações	Pulverização Terrestre: 600 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.				
INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.					
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
ALGODÃO	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	500 a 1000 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha –	3 aplicações	Pulverização terrestre: 100 a 150 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)				
	Lagarta-do-algodão (<i>Helicoverpa armigera</i>)				
	Lagarta-militar (<i>Spodoptera frugiperda</i>)				
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)	750 a 1000 mL/ha (*) (45 + 13,5 g i.a./ha – 60 + 18 g i.a./ha)			
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO no período de 10h00 às 15h00. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.					
AMEIXA	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	50 - 75 mL/100 L (*)	3 aplicações	Pulverização Terrestre: 1000 L/ha	Mariposa-oriental: Recomenda-se monitorar constantemente a mariposa na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	(30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)			Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
AMENDOIM	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	500 - 750 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha - 45 + 13,5 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização Terrestre: 100 L/ha Pulverização Aérea: Mín. 20 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Vaquinha: Recomenda-se monitorar constantemente a vaquinha na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	250 - 500 mL/ha (*)			
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	(15 + 4,5 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)			
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.				
BATATA	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	250 - 500 mL/ha (*)	3 aplicações	Pulverização Terrestre: 400 L/ha Pulverização Aérea: Mín. 20 L/ha	Mosca-minadora: Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura. Iniciar as aplicações com os primeiros sinais de presença da praga (pontuações nas folhas). Traça: Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura. Iniciar as aplicações no início de infestação, nos primeiros sinais de ataque na lavoura. Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura, observando a presença de ninfas na face inferior das folhas. Realizar a aplicação quando for observado o início da infestação na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias
	Traça-da-batatinha (<i>Phthorimaea operculella</i>)	(15 + 4,5 g i.a./ha – 30 + 9 g i.a./ha)			
	Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	500 - 750 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)			

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Aplicar MINECTO PRO somente após o pôr do sol. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.					
BERINJELA	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	60 - 90 mL/100 L (*) (28,8 + 8,64 g i.a./ha – 43,2 + 12,96 g i.a./ha)	4 aplicações	Pulverização terrestre: 800 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Broca: Recomenda-se monitorar constantemente a broca na cultura. Aplicar até antes do início do florescimento, no máximo até 25 dias do transplântio. Traça: Recomenda-se monitorar constantemente a traça na cultura. Pulverizar quando for constatada a presença de insetos adultos e os primeiros sintomas de minas nas folhas. Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Minadora e Traça: Recomenda-se monitorar constantemente a traça na cultura. Pulverizar quando forem constatados os primeiros sinais de presença da praga na área (pontuações nas folhas). Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
	Broca-pequena-do-tomateiro (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	30 – 60 mL/100 L (*) (14,4 + 4,32 g i.a./ha – 28,8 + 8,64 g i.a./ha)			
	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)				
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)				
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	60 - 90 mL/100 L (*) (28,8 + 8,64 g i.a./ha – 43,2 + 12,96 g i.a./ha)			
	Traça-da-batatinha (<i>Phthorimaea operculella</i>)				
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
CAJU	Ácaro (<i>Tetranychus urticae</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 600 L/ha	Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
					excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
CAQUI	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 600 L/ha	Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
CARAMBOLA	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 600 L/ha	Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
CHUCHU	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	60 - 90 mL/100 L (*) (21,6 + 6,48 g i.a./ha – 32,4 + 9,72 g i.a./ha)	4 aplicações	Pulverização terrestre: 600 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)				constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
CITROS	Ácaro-da-falsa-ferrugem (<i>Phyllocoptruta oleivora</i>)	100 - 200 mL/ha (*)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 800 L/ha Pulverização aérea: Mín. 10 L/ha	<u>Ácaro:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura. Realizar a aplicação no início da infestação, quando ocorrer a presença do ácaro em frutos e ramos. <u>Minadora:</u> Inspeccionar periodicamente a cultura através do monitoramento e pulverizar quando forem encontradas as primeiras minas com presença de larvas de 1º instar nas brotações. <u>Psilídeo:</u> Inspeccionar periodicamente a cultura através de monitoramento e pulverizar quando forem constatados os primeiros insetos adultos ou ninfas nos ramos e brotações. <u>Bicho-furão:</u> Realizar o monitoramento constante através de armadilhas e aplicar no início da infestação da praga ou no aparecimento dos primeiros adultos na área. <u>Cochonilha:</u> Realizar o monitoramento constante e aplicar no início da infestação da praga. <u>Lagarta:</u> Realizar o monitoramento constante e aplicar no início da infestação da praga com lagartas pequenas de 1º e 2º instares. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias.
	Minadora-das-folhas (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	(6 + 1,8 g i.a./ha – 12 + 3,6 g i.a./ha)			
	Psilídeo (<i>Diaphorina citri</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha – 30 + 9 g i.a./ha)			
	Bicho-furão (<i>Gymnandrosoma aurantianum</i>)	25 - 62,5 mL/100L (*) ou 200 - 500 mL/ha (*)			
	Cochonilha-escama-farinha (<i>Unaspis citri</i>)	(12 + 3,6 g i.a./ha – 30 + 9 g i.a./ha)			
	Lagarta-mede-palmo (<i>Oxydia apidania</i>)	12,5 – 62,5 mL/100L (*) ou 100 - 500 mL/ha (*) (6 + 1,8 g i.a./ha – 30 + 9,0 g i.a./ha)			

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.				
CRISÂNTEMO **	Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	30 - 60 mL/100L (*) ou 180 - 360 mL/ha (*) (10,8 + 3,24 g i.a./ha – 21,6 + 6,48 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 600 L/ha	<u>Mosca-branca:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura, observando a presença de ninfas na face inferior das folhas. Realizar a aplicação quando for observado o início da infestação na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Realizar as aplicações com as estufas fechadas. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
ERVILHA	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	500 - 750 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha - 45 + 13,5 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 100 L/ha	<u>Mosca-branca:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Lagarta-das-vagens (<i>Heliothis virescens</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)			<u>Lagarta:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a lagarta na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)				<u>Vaquinha:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a vaquinha na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)				<u>Minadora:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-minadora na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área (primeiras pontuações nas folhas).
	Ácaro-vermelho (<i>Tetranychus ludeni</i>)				<u>Ácaro:</u> Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
					INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
FEIJÃO	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha – 30 + 9 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização terrestre:</u> 100 L/ha <u>Pulverização aérea:</u> Mín. 20 L/ha	Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura e pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Lagarta: Realizar o monitoramento constante e aplicar no início da infestação da praga com lagartas pequenas de 1º e 2º instares. Vaquinha: Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura. Realizar a aplicação quando for observado início do aparecimento dos primeiros indivíduos na área. Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura, observando a presença de ninfas na face inferior das folhas. Realizar a aplicação quando for observado o início da infestação na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias
	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)				
	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)				
	Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	500 - 750 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)			
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.					
FEIJÕES (qualquer espécie de <i>Phaseolus</i> , <i>Vigna</i> e <i>Cajanus</i>)	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	500 - 750 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha - 45 + 13,5 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização terrestre:</u> 100 L/ha <u>Pulverização aérea:</u> Mín. 20 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Vaquinha: Recomenda-se monitorar constantemente a vaquinha na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura.
	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)			

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)				Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)				<u>Minadora:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-minadora na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área (primeiras pontuações nas folhas).
					Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.
					INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.					
FIGO	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	500 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização terrestre:</u> 600 L/ha <u>Pulverização aérea:</u> Mín. 20 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)			Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
					Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.
					INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.					
GOIABA	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	500 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização terrestre:</u> 600 L/ha <u>Pulverização aérea:</u> Mín. 20 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Psilídeo-da-goiabeira (<i>Triozoida limbata</i>)	200 - 500 mL/ha (*) (12 + 3,6 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)			Psilídeo: Recomenda-se monitorar constantemente o psilídeo na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
					Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.					
GRÃO-DE-BICO	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	500 - 750 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 100 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Lagarta-das-vagens (<i>Heliothis virescens</i>)				Lagarta: Recomenda-se monitorar constantemente a lagarta na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)			Vaquinha: Recomenda-se monitorar constantemente a vaquinha na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)				Minadora: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-minadora na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área (primeiras pontuações nas folhas).
					Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.
INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.					
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
JILÓ	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	60 - 90 mL/100L (*) (28,8 + 8,64 g i.a./ha – 43,2 + 12,96 g i.a./ha)	4 aplicações	Pulverização terrestre: 800 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Broca-pequena-do-tomateiro	30 - 60 mL/100L (*)			Broca: Recomenda-se monitorar constantemente a broca na cultura. Aplicar até antes do início do florescimento, no máximo até 25 dias do transplântio. Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura.

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
	(<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	(14,4 + 4,32 g i.a./ha – 28,8 + 8,64 g i.a./ha)			Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	60 - 90 mL/100 L (*) (28,8 + 8,64 g i.a./ha – 43,2 + 12,96 g i.a./ha)			Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.
	INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.				
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
LENTILHA	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha - 30 + 9 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 100 L/ha	<u>Vaquinha:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a vaquinha na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	<u>Minadora:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-minadora na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área (primeiras pontuações nas folhas).			
Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.					
INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.					
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
MAÇÃ	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	50 - 75 mL/100L (*) ou 500 - 750 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 1000 L/ha	<u>Mariposa-oriental:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a praga no pomar. Realizar a aplicação quando for observado início do aparecimento dos primeiros indivíduos na área.
		Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.			
INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias.					
Não aplique um total de mais de 210g de ciantraniliprole/ha/ciclo de cultura caso sejam utilizados 1 ou mais produtos à base de ciantraniliprole no mesmo ciclo da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
MANGABA	Pulgão (<i>Aphis gossypii</i>)	500 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização</u> <u>terrestre:</u> 600 L/ha	<u>Pulgão:</u> Recomenda-se monitorar constantemente o pulgão na cultura. Pulverizar quando for constatada a presença dos primeiros adultos e/ou ninfas na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
MARMELO	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	50 - 75 mL/100 L (*) (30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização</u> <u>terrestre:</u> 1000 L/ha	<u>Mariposa-oriental:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mariposa na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias.
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
MAXIXE	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	60 - 90 mL/100 L (*) (21,6 + 6,48 g i.a./ha – 32,4 + 9,72 g i.a./ha)	4 aplicações	<u>Pulverização</u> <u>terrestre:</u> 600 L/ha	<u>Mosca-branca:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)				<u>Minadora:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-minadora na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área (primeiras pontuações nas folhas).
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)				<u>Ácaro:</u> Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
MELANCIA**	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	400 - 600 mL/ha (*)	3 aplicações	Pulverização Terrestre: 600 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	(24 + 7,2 g i.a./ha – 36 + 10,8 g i.a./ha)			Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	200 - 400 mL/ha (*) (12 + 3,6 g i.a./ha – 24 + 7,2 g i.a./ha)			Minadora: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-minadora na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área (primeiras pontuações nas folhas). Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias.
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
MELÃO	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	200 - 400 mL/ha (*) (12 + 3,6 g i.a./ha - 24 + 7,2 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 600 L/ha	Mosca-minadora: Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura. Iniciar as aplicações com os primeiros sinais de presença da praga (pontuações nas folhas). Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura e pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	400 - 600 mL/ha (*) (24 + 7,2 g i.a./ha – 36 + 10,8 g i.a./ha)			Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura, observando a presença de ninfas na face inferior das folhas. Realizar a aplicação

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
	Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)				quando for observado o início da infestação na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
NECTARINA	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	50 - 75 mL/100 L (*) (30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização</u> terrestre: 1000 L/ha	<u>Mariposa-oriental</u> : Recomenda-se monitorar constantemente a mariposa na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. <u>Ácaro</u> : Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)				
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
NÊSPERA	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	50 - 75 mL/100 L (*) (30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização</u> terrestre: 1000 L/ha	<u>Mariposa-oriental</u> : Recomenda-se monitorar constantemente a mariposa na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. <u>Ácaro</u> : Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias.
	Ácaro-vermelho (<i>Tetranychus neocaledonicus</i>)				
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
PEPINO	Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	60 - 90 mL/100L (*) ou 360 - 540 mL/ha (*) (21,6 + 6,48 g i.a./ha – 32,4 + 9,72 g i.a./ha)	4 aplicações	<u>Pulverização</u> <u>terrestre:</u> 600 L/ha	<u>Mosca-branca:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura, observando a presença de ninfas na face inferior das folhas. Realizar a aplicação quando for observado o início da infestação na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
PÊRA	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	50 - 75 mL/100 L (*) (30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização</u> <u>terrestre:</u> 1000 L/ha	<u>Mariposa-oriental:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mariposa na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. <u>Ácaro:</u> Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)				
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
PÊSSEGO	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	50 – 75 mL/100 L (*) (30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)	3 aplicações	<u>Pulverização</u> <u>terrestre:</u> 1.000 L/ha	<u>Mariposa-oriental:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mariposa na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. <u>Ácaro:</u> Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 14 dias.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)				
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
PIMENTA	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	60 – 90 mL/100 L (*) (28,8 + 8,64 g i.a./ha – 43,2 + 12,96 g i.a./ha)	4 aplicações	Pulverização terrestre: 800 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Broca-pequena-do-tomateiro (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	30 - 60 mL/100 L (*) (14,4 + 4,32 g i.a./ha – 28,8 + 8,64 g i.a./ha)			Broca: Recomenda-se monitorar constantemente a broca na cultura. Aplicar até antes do início do florescimento, no máximo até 25 dias do transplântio.
	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)				Traça-do-tomateiro: Recomenda-se monitorar constantemente a traça na cultura. Pulverizar quando for constatada a presença de insetos adultos e os primeiros sintomas de minas nas folhas.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	60 - 90 mL/100 L (*)			Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	(28,8 + 8,64 g i.a./ha – 43,2 + 12,96 g i.a./ha)			Minadora e Traça-da-batatinha: Recomenda-se monitorar constantemente a traça na cultura. Pulverizar quando forem constatados os primeiros sinais de presença da praga na área (pontuações nas folhas).
	Traça-da-batatinha (<i>Phthorimaea operculella</i>)				Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					
PIMENTÃO	Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	60 - 90 mL/100L (*) ou 480 - 720 mL/ha (*)	4 aplicações	Pulverização terrestre: 800 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura, observando a presença de ninfas na face inferior das folhas. Realizar a aplicação quando for observado o início da infestação na área.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	(28,8 + 8,64 g i.a./ha – 43,2 + 12,96 g i.a./ha)			Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura e pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias
					O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Aplicar MINECTO PRO somente após o pôr do sol.
PLANTAS ORNAMENTAIS Baixas**	Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	30 - 60 mL/100L (*) ou 180 - 360 mL/ha (*) (10,8 + 3,24 g i.a./ha – 21,6 + 6,48 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 600 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura, observando a presença de ninfas na face inferior das folhas. Realizar a aplicação quando for observado o início da infestação na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Realizar as aplicações com as estufas fechadas. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.				
QUIABO	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	60 - 90 mL/100 L (*) (28,8 + 8,64 g i.a./ha – 43,2 + 12,96 g i.a./ha)	4 aplicações	Pulverização terrestre: 800 L/ha	Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constante-mente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.			
SOJA	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha – 30 + 9 g i.a./ha)	3 aplicações	Pulverização terrestre: 150 L/ha Pulverização aérea: Mín. 20 L/ha	Ácaro: Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura e pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Lagartas: Realizar o monitoramento constante e aplicar no início da infestação da praga com lagartas pequenas de 1º e 2º instares. Mosca-branca: Recomenda-se monitorar constantemente a praga
	Lagarta-das-maçãs (<i>Heliothis virescens</i>)				

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
	Lagarta-militar (<i>Spodoptera frugiperda</i>)				na cultura, observando a presença de ninfas na face inferior das folhas. Realizar a aplicação quando for observado o início da infestação na área.
	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)	500 - 750 mL/ha (*)			Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações.
	Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	(30 + 9 g i.a./ha – 45 + 13,5 g i.a./ha)			INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias
	O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Aplicar MINECTO PRO somente após o pôr do sol. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.				
TOMATE	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	25 - 50 mL/100L (*) ou 200 - 400 mL/ha (*) (12 + 3,6 g i.a./ha – 24 + 7,2 g i.a./ha)	4 aplicações	<u>Pulverização terrestre:</u> 800 L/ha <u>Pulverização aérea (tomate industrial):</u> Mín. 20 L/ha	<u>Ácaro:</u> Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura e pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Broca-pequena-do-fruto (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	30 - 60 mL/100L (*) ou 240 - 480 mL/ha (*)			<u>Broca e Traça:</u> Recomenda-se monitorar constantemente as pragas na cultura. Realizar a aplicação quando for observado os primeiros sintomas em folhas da cultura, ou no início do aparecimento dos primeiros indivíduos na área.
	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)	(14,4 + 4,32 g i.a./ha – 28,8 + 8,64 g i.a./ha)			<u>Mosca-branca:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a praga na cultura, observando a presença de ninfas na face inferior das folhas. Realizar a aplicação quando for observado o início da infestação na área.
	Mosca-Branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	60 - 90 mL/100L (*) ou 480 - 720 mL/ha (*) (28,8 + 8,64 g i.a./ha – 43,2 + 12,96 g i.a./ha)			<u>Mosca-minadora:</u> Recomenda-se monitorar constantemente as pragas na cultura. Realizar a aplicação foliar quando for observado os primeiros sintomas em folhas da cultura, ou no início do aparecimento dos primeiros indivíduos na área Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (Nome Científico)				
					excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	62,5 – 90 mL/100L (*) ou 500-720 mL/ha (*) (30 + 9,0 g i.a./ha – 43,2 + 13 g i.a./ha)			
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Aplicar MINECTO PRO somente após o pôr do sol. As aplicações aéreas não devem ser realizadas a uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento.					
UVA	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)		3 aplicações	<u>Pulverização terrestre:</u> 600 L/ha	<u>Ácaro:</u> Recomenda-se monitorar constantemente o ácaro na cultura e pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área.
	Traça-dos-cachos (<i>Cryptoblastes gnidiella</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha – 30 + 9 g i.a./ha)			<u>Traça:</u> Pulverizar no início da infestação, quando for constatada a presença da praga na área. Na aplicação, procurar atingir o inseto no interior dos cachos, onde as lagartas ficam abrigadas.
	Cochonilha-branca (<i>Planococcus citri</i>)				<u>Cochonilha:</u> Realizar o monitoramento constante e aplicar no início da infestação da praga.
	Cigarrinha-verde (<i>Empoasca vitis</i>)	250 - 500 mL/ha (*) (15 + 4,5 g i.a./ha – 30 + 9 g i.a./ha)			<u>Cigarrinha:</u> Realizar o monitoramento constante e aplicar no início da infestação da praga, antes que cause danos à cultura.
	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	500 mL/ha (*) (30 + 9 g i.a./ha)			<u>Mosca-branca:</u> Recomenda-se monitorar constantemente a mosca-branca na cultura. Pulverizar quando forem constatadas as primeiras infestações na área. Reaplicar se necessário de acordo com a reinfestação da área, não excedendo o número máximo de aplicações. INTERVALO DE APLICAÇÃO: 7 dias.

CULTURAS	PRAGAS	DOSES ⁽¹⁾	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	VOLUMES DE CALDA	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	Nome Comum (<i>Nome Científico</i>)				
O limite máximo de aplicação do Ciantraniliprole/ha é de 300g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham Ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura. Não aplicar MINECTO PRO durante o período de floração.					

(*) Adicionar adjuvante recomendado pelo Fabricante. Dissolver o produto previamente em água e depois acrescentar o adjuvante.

(**) De acordo com a adoção de agrupamento de culturas em plantas ornamentais, consideram-se plantas ornamentais todos os vegetais não-comestíveis, cultivados com finalidade comercial, podendo incluir mudas, plantas cortadas ou envasadas, herbáceas, arbustivas ou arbóreas, destinadas unicamente para ornamentação ou para revestimento de superfícies de solo (ação protetiva) (INC nº 1, de 08/11/2019).

⁽¹⁾ As doses indicadas de ingrediente ativo por hectare correspondem à ciantraniliprole e abamectina, respectivamente.

Para todas as culturas acima, a menor dose deve ser recomendada no início da infestação ou aparecimento dos primeiros sintomas na área, e a maior dose recomendada em áreas com histórico da praga ou quando o clima for favorável ao ataque.

MODO E EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

Preparo da calda: O abastecimento do pulverizador deve ser feito enchendo o tanque até a metade da sua capacidade com água, mantendo o agitador ou retorno em funcionamento, e então, adicionar o produto e complementar o produto com água. Dissolver o produto previamente em água e depois acrescentar o adjuvante. A agitação deverá ser constante durante a preparação e aplicação da calda. Prepare apenas a quantidade de calda necessária para completar o tanque de aplicação, pulverizando logo após a sua preparação. Caso aconteça algum imprevisto que interrompa a agitação da calda, agité-la vigorosamente antes de iniciar a aplicação. Realizar o processo de tríplice lavagem da embalagem durante o preparo da calda.

Pulverização terrestre:

O equipamento de pulverização deverá ser adequado para cada tipo de cultura, forma de cultivo e a topografia do terreno, podendo ser atomizador ou tratorizado com barra ou auto-propelido, providos de pontas que produzam gotas médias, com espaçamento, vazão, pressão de trabalho corretamente calibrados e que proporcionem uma vazão adequada para se obter uma boa cobertura das plantas. Ajustar a velocidade do equipamento para a vazão/volume de calda desejada e a topografia do terreno. Utilizar os seguintes parâmetros:

- Pressão de trabalho: 100 a 800 kPa (equipamentos tratorizados);
- Diâmetro de gotas: 200 a 400 µm (micra) DMV (diâmetro mediano volumétrico);
- Densidade de gotas: 20 a 40 gotas/cm²;

Aplicação por Sistema de irrigação por Aspersão (Convencional, Pivô Central ou Micro-aspersão): Utilizar equipamentos de irrigação ajustados de modo a possibilitar cobertura uniforme do produto. Importante utilizar sistemas de injeção completos e adequadamente calibrados. Verificar as características da área a ser tratada, quantidade de produto necessária e a taxa de injeção. Seguir as instruções do fabricante do sistema de irrigação para a melhor utilização do sistema dosador e de injeção, além da correta regulagem do equipamento.

Pulverização Aérea:

Para as culturas indicadas na tabela de recomendação, **MINECTO PRO** pode ser aplicado através de aeronaves agrícolas equipadas com barra contendo bicos apropriados para proporcionar a densidade e diâmetro de gota média.

O equipamento de aplicação deve estar em perfeitas condições de funcionamento, isento de desgaste e vazamentos. A altura de voo deverá ser de acordo com o tipo de aeronave utilizada com no mínimo 2 metros acima do topo da planta. A largura da faixa de deposição efetiva varia principalmente com a altura de voo, porte da aeronave e diâmetro das gotas.

Esta deve ser determinada mediante testes de deposição com equipamentos que serão empregados na aplicação.

Quando utilizar aplicações por via aérea deverá obedecer às normas técnicas de operação previstas nas portarias do Decreto Lei 76.865 do Ministério da Agricultura.

Utilizar somente empresas e pilotos de aplicação aérea que sigam estritamente às normas e regulamentos da aviação agrícola, devidamente registrados junto ao MAPA, e que empreguem os conceitos das boas práticas na aplicação aérea dos produtos fitossanitários. Recomendamos a utilização de empresas certificadas para aplicação aérea.

Pulverização via drones agrícolas:

O produto **MINECTO PRO** pode ser aplicado através de drones agrícolas, devendo ser adequado para cada tipo de cultura e alvo, provido de pontas, com espaçamento, vazão, pressão de trabalho corretamente calibrados e que proporcionem uma vazão adequada para se obter uma boa cobertura das plantas. O equipamento de aplicação deve estar em perfeitas condições de funcionamento, isento de desgaste e vazamentos, seguindo todas as orientações e normativas do MAPA e ANAC.

A altura de voo deverá ser de acordo com o tipo de drone utilizado, procurando manter média de 2 metros acima do topo da planta, ou menor quando possível. A largura da faixa de deposição efetiva varia principalmente com a altura de voo, porte da aeronave e diâmetro das gotas. Esta deve ser determinada mediante testes de deposição com equipamentos que serão empregados na aplicação, sendo recomendado o uso de gotas com diâmetro médio.

Quando utilizar aplicações via drones agrícolas, obedecer às normas técnicas de operação previstas na Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) pelo regulamento brasileiro de aviação civil especial (RBAC) nº 94 e pelas diretrizes e orientações do Ministério da Agricultura (MAPA).

Para todos os tipos de pulverização, recomenda-se utilizar técnicas de redução de deriva, tais como:

- Adotar condições operacionais que possibilitem redução de deriva (menor velocidade e altura da pulverização com média de 2 metros, adequadas ao equipamento em uso e usar bicos redutores de deriva);
- Planejar a calda de aplicação para que esta não ofereça maior risco de deriva;

- Adequar a distância entre a aplicação e as áreas que precisam ser protegidas, de acordo com a técnica utilizada e as condições climáticas vigentes;
- Respeitar as faixas de segurança, de acordo com a legislação vigente.

Condições meteorológicas recomendadas para a aplicação:

Temperatura do ar: abaixo de 30 °C;

Umidade relativa do ar: acima de 55%;

Velocidade do vento: média de 3 km/h até 10 km/h;

Evitar condições de inversão térmica ou correntes convectivas.

Somente realizar a aplicação aérea na presença de profissionais habilitados.

Obs.: Dentre os fatores climáticos, a umidade relativa do ar é o mais limitante, portanto deverá ser constantemente monitorada com termo-higrômetro.

Adotar práticas que reduzam a deriva é responsabilidade do aplicador do produto. Os equipamentos de aplicação devem ser corretamente calibrados e o responsável pela aplicação deve estar familiarizado com todos os fatores que interferem na ocorrência da deriva, ou seja, a interação do equipamento de pulverização e as condições meteorológicas no momento da aplicação (velocidade do vento, umidade, temperatura e ocorrência de inversão térmica ou chuvas/orvalho).

INTERVALO DE SEGURANÇA:

CULTURAS	INTERVALO DE SEGURANÇA (DIAS)
ABÓBORA	3 dias
ABOBRINHA	3 dias
ALGODÃO	21 dias
AMEIXA	7 dias
AMENDOIM	14 dias
BATATA	14 dias
BERINJELA	3 dias
CAJU	1 dia
CAQUI	1 dia
CARAMBOLA	1 dia
CHUCHU	3 dias
CITROS	7 dias
CRISÂNTEMO	UNA - Uso Não Alimentar
ERVILHA	14 dias
FEIJÃO	14 dias
FEIJÕES	14 dias
FIGO	1 dia
GOIABA	1 dia
GRÃO-DE-BICO	14 dias
JILÓ	3 dias
LENTILHA	14 dias
MAÇÃ	14 dias

MANGABA	1 dia
MARMELO	7 dias
MAXIXE	3 dias
MELANCIA	7 dias
MELÃO	7 dias
NECTARINA	7 dias
NÊSPERA	7 dias
PEPINO	3 dias
PÊRA	7 dias
PÊSSEGO	7 dias
PIMENTA	3 dias
PIMENTÃO	3 dias
PLANTAS ORNAMENTAIS	UNA - Uso Não Alimentar
QUIABO	3 dias
SOJA	14 dias
TOMATE	3 dias
UVA	14 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Cultura	Atividades de 2 horas	Atividades de 8 horas
ABÓBORA	1 dia ¹	1 dia ²
ABOBRINHA	1 dia ¹	1 dia ²
AMEIXA	1 dia ¹	3 dias ¹
AMENDOIM	1 dia ¹	1 dia ²
ALGODÃO	1 dia ¹	2 dias ²
BATATA	1 dia ¹	1 dia ¹
BERINJELA	1 dia ¹	1 dia ²
CAJU	1 dia ¹	3 dias ¹
CAQUI	1 dia ¹	3 dias ¹
CARAMBOLA	1 dia ¹	3 dias ¹
CHUCHU	1 dia ¹	1 dia ²
CITROS	1 dia ¹	2 dias ²
CRISÂNTEMO	1 dia ²	1 dia ²
ERVILHA	1 dia ¹	1 dia ²
FEIJÃO	1 dia ¹	1 dia ²
FEIJÕES	1 dia ¹	1 dia ²
FIGO	1 dia ¹	3 dias ¹
GOIABA	1 dia ¹	3 dias ¹
GRÃO-DE-BICO	1 dia ¹	1 dia ²
JILÓ	1 dia ¹	1 dia ²

LENTILHA	1 dia ¹	1 dia ²
MAÇÃ	1 dia ¹	2 dias ²
MANGABA	1 dia ¹	3 dias ¹
MARMELO	1 dia ¹	3 dias ¹
MAXIXE	1 dia ¹	1 dia ²
MELANCIA	1 dia ¹	1 dia ²
MELÃO	1 dia ¹	1 dia ²
NECTARINA	1 dia ¹	3 dias ¹
NÊSPERA	1 dia ¹	3 dias ¹
PEPINO	1 dia ¹	1 dia ²
PÊRA	1 dia ¹	3 dias ¹
PÊSSEGO	1 dia ¹	3 dias ¹
PIMENTA	1 dia ¹	1 dia ²
PIMENTÃO	1 dia ¹	1 dia ²
PLANTAS ORNAMENTAIS	1 dia ²	1 dia ²
QUIABO	1 dia ¹	1 dia ²
SOJA	1 dia ¹	1 dia ¹
TOMATE	1 dia ¹	1 dia ²
UVA	2 dias ¹	5 dias ¹

¹ Uso de Vestimenta simples (calças e camisa de mangas compridas, meias e sapato).

² Uso de vestimenta simples e luvas.

Para a realização das atividades após o intervalo de reentrada, o trabalhador deverá usar a vestimenta e/ou EPI, conforme indicado na tabela acima.

E, caso necessite entrar na área em que o produto foi aplicado antes do período indicado acima, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO:

Está proibido a aplicação costal ou manual de Minecto Pro.

Manutenção de bordadura de 5 metros para aplicação tratorizada nas culturas da ameixa, caju, caqui, carambola, crisântemo, figo, goiaba, mangaba, marmelo, nectarina, nêspira, pêra, pêssego e plantas ornamentais. Manutenção de bordadura de 5 metros para aplicação por turbo atomizador nas culturas de citros, maçã, tomate e uva, e por trator autopropelido na cultura do algodão. A bordadura terá início no limite externo da plantação em direção ao seu interior e será obrigatória sempre que houver povoações, cidades, vilas, bairros, bem como moradias ou escolas isoladas, a menos de 500 metros do limite externo da plantação.

Utilizar tecnologia de redução da deriva de pelo menos 50% para aplicação tratorizada nas culturas de algodão, feijão, soja e tomate. Uso de tecnologia de redução de deriva de 50% para aplicação por turbo atomizador na cultura de tomate e para aplicação com trator

autopropelido nas culturas de algodão, feijão, amendoim, ervilha, feijões, grão-de-bico e lentilha e soja;

Use este produto de acordo com as recomendações em rótulo e bula. Esta é uma ação importante para obter resíduos dentro dos limites aprovados/permitidos no país (referência: monografia da ANVISA). No caso de o produto ser utilizada em uma cultura de exportação, verifique, antes de usar, os níveis máximos e tolerados de resíduos pertinentes às culturas tratadas com este produto no país de destino, uma vez que eles podem não ter sido estabelecidos internacionalmente ou podem diferir dos valores estabelecidos no Brasil. Em caso de dúvida, consulte o seu exportador e/ou importador.

Respeite as leis federais, estaduais e o Código Florestal, em especial a delimitação de Área de Preservação Permanente, observando as distâncias mínimas por eles definidas. Nunca aplique este produto em distâncias inferiores a 30 metros de corpos d'água em caso de aplicação terrestre, e 250 metros em caso de aplicação aérea. E utilize-se sempre das Boas Práticas Agrícolas para a conservação do solo, entre elas a adoção de curva de nível em locais de declive e o plantio direto.

Observar as Normas e Legislações complementares sobre segurança no trabalho.

Fitotoxicidade para as culturas indicadas:

Devido ao grande número de espécies e variedades das culturas de suporte fitossanitário insuficiente indicadas nesta bula, recomenda-se que o usuário aplique preliminarmente o produto em uma pequena área para verificar a ocorrência de eventual ação fitotóxica do produto, 7 dias antes de sua aplicação em maior escala.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE “MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

GRUPO	6	INSETICIDA
GRUPO	28	INSETICIDA

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida MINECTO PRO pertence aos grupos 6 (Moduladores alostéricos de canais de cloro mediados pelo glutamato - Avermectinas) e 28 (Moduladores dos receptores de Rianodina - Antranilamida) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do MINECTO PRO como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto dos Grupos 6 (Moduladores alostéricos de canais de cloro mediados pelo glutamato: Avermectinas) (Abamectina) e 28 (Moduladores de receptores de rianodina: Diamidas) (Ciantraniliprole). Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar MINECTO PRO ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de MINECTO PRO podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do MINECTO PRO, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas dos grupos químicos 6 (Moduladores alostéricos de canais de cloro mediados pelo glutamato: Avermectinas) (Abamectina) e 28 (Moduladores de receptores de rianodina: Diamidas) (Ciantraniliprole) não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do MINECTO PRO ou outros produtos dos Grupos 6 (Moduladores alostéricos de canais de cloro mediados pelo glutamato: Avermectinas) (Abamectina) e 28 (Moduladores de receptores de rianodina: Diamidas) (Ciantraniliprole) quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada,

Inseticidas, controle biológico, destruição dos restos culturais, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA
--

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas e calças compridas, botas de borracha, avental impermeável, equipamento de proteção respiratória com filtro mecânico classe P2 ou PFF2, viseira facial, touca árabe e luvas de proteção para produtos químicos.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI: Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas e calças compridas, botas de borracha, avental impermeável, equipamento de proteção respiratória com filtro mecânico classe P2 ou PFF2, viseira facial, touca árabe e luvas de proteção para produtos químicos.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.

- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI: Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas e calças compridas, botas de borracha, equipamento de proteção respiratória com filtro mecânico classe P2 ou PFF2, viseira facial, touca árabe e luvas de proteção para produtos químicos.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres ‘PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA.’ e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira facial, botas, respirador, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.



PERIGO

Tóxico se inalado
Nocivo se ingerido
Pode provocar reações alérgicas na pele
Pode provocar sonolência ou vertigem
Suspeita-se que prejudique o feto (malformações congênitas)
Pode ser nocivo às crianças alimentadas com leite materno
Pode provocar danos ao Sistema Nervoso Central por exposição repetida ou prolongada

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente, durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO À PELE. Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseiras, óculos, relógio, anéis etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: QUANDO INALADO PODE PROVOCAR SINTOMAS ALÉRGICOS, DE ASMA OU DIFICULDADES RESPIRATÓRIAS. Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR MINECTO PRO INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Abamectina: Avermectina Ciantraniliprole: Antranilamida
Classe toxicológica	Categoria 3: Produto Moderadamente Tóxico
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Abamectina: A abamectina é uma mistura das avermectinas B1a ($\geq 80\%$) e B1b ($\leq 20\%$). Quando doses únicas de avermectina B1a a 0,5 mg/kg p.c. e 5 mg/kg p.c. foram administradas a ratos por via oral, sua absorção foi rápida e quase completa pelo trato gastrointestinal (86%). A distribuição ocorreu nos principais tecidos e órgãos, sendo as maiores concentrações de resíduos localizadas na gordura. As principais reações envolvidas na biotransformação da avermectina B1a são desmetilação, hidroxilação, clivagem do anel oleandrosil e reações de oxidação. A substância é rapidamente eliminada, quase que exclusivamente pelas fezes por excreção não biliar, ou seja, a recirculação enterohepática não desempenha papel importante no processo de excreção. O perfil toxicológico da avermectina B1b foi investigado em estudo comparativo de distribuição e mostrou-se essencialmente o mesmo que o da avermectina B1a. Ciantraniliprole: A absorção de ciantraniliprole após administração oral a ratos foi rápida, com concentrações máximas ocorrendo em 1-2,5 horas após

Toxicocinética	administração de dose baixa ou alta (10 ou 150 mg/kg p.c.). Determinou-se que a absorção na dose baixa foi de 63-80% em comparação com 31-40% na dose alta. A distribuição tecidual da dose absorvida foi extensa e indicou baixo potencial de acumulação. Os resíduos de ciantraniliprole em tecidos foram mais elevados nas fêmeas do que nos machos, consistentes com o achado de que as fêmeas apresentaram meia-vida de eliminação mais longa e maior AUC no plasma. O metabolismo da dose absorvida foi extenso e envolveu diferenças entre os sexos principalmente nas hidroxilações iniciais de metilfenil e N-metil-carbono. Os principais metabólitos na urina são produtos hidroxilados IN-MYX98 (4-11%), IN-N7B69 (0,6-4%) e bis-hidroxil-HGW86 ($\leq 3\%$). Nas fezes, o composto parental representou 5-16% e o IN-MYX98 foi o principal metabólito (4-14%). Os metabólitos na bile foram incluíam glicuronídeos de IN-N7B69, IN-MLA84 e IN-NBC94 e IN-J9Z38, mas nenhum deles foi superior a 5%. As meias-vidas de eliminação plasmática variaram de 42 a 130 horas, com meia-vida plasmática um pouco mais longa em fêmeas em relação aos machos. A excreção foi praticamente completa dentro de 24-48 horas após a administração. A excreção fecal (80%) foi a principal via de eliminação seguida pela urina (35%), sem excreção significativa por expiração.
Toxicodinâmica	Abamectina: A abamectina atua como agonista do ácido gama amino butírico (GABA) e glutamato. Ela mimetiza a ação do GABA, competindo pelos mesmos receptores no neurônio pós-sináptico das células musculares e nervosas de invertebrados. A ligação ao receptor resulta em aumento da permeabilidade da célula aos íons cloreto, o que essencialmente bloqueia a passagem dos impulsos nervosos, levando à paralisia e morte. Em mamíferos, esse modo de ação é pouco relevante, uma vez que os canais iônicos mediados por GABA são presentes apenas no cérebro e, devido ao alto peso molecular da abamectina, esta dificilmente atravessa a barreira hematoencefálica. Adicionalmente, os canais de cloreto controlados por glutamato não estão presentes nos nervos e nas células musculares dos mamíferos. Ciantraniliprole: Ciantraniliprole é um inseticida do grupo dos moduladores dos receptores de rianodina. Os receptores de rianodina (RyR) são canais especializados na liberação controlada de cálcio intracelular, que provocam a transmissão de estímulos do sistema nervoso. Ciantraniliprole age ligando-se aos receptores de rianodina dos insetos nas células musculares, fazendo com que o canal se abra e promova uma saída descontrolada de cálcio do estoque interna da célula, isso provoca letargia, cessação da alimentação e, consequentemente, a morte do inseto. Entretanto, inseticidas moduladores dos receptores de rianodina demonstraram possuir seletividade para RYRs de insetos sobre aqueles de mamíferos. Existe uma divergência estrutural entre as RYRs de insetos e mamíferos, que pode explicar o motivo pelo qual as RYRs sejam o alvo dos inseticidas moduladores dos receptores de rianodina.
Sintomas e sinais clínicos	As informações detalhadas abaixo foram obtidas de estudos agudos com animais de experimentação tratados com a formulação à base de abamectina e ciantraniliprole, Minecto Pro:

Sintomas e sinais clínicos	Exposição oral: Em estudo de toxicidade aguda oral em ratos, os sinais clínicos observados em animais tratados com a dose de 2000 mg/kg p.c. foram: Atividade reduzida (3/3); posição prona (3/3); irritabilidade (3/3); incoordenação (2/3); hiperatividade (3/3); e convulsão tônica (3/3). Nos animais tratados com a dose de 550 mg/kg p.c. foram observados: hiperatividade (3/3); vocalização (3/3); irritabilidade (3/3); incoordenação (3/3); tremores intermitentes (1/3); e piloereção (1/3). Houve mortalidade em todos os animais que receberam a dose de 2000 mg/kg p.c. (3/3). Exposição inalatória: Após a exposição a 0,50 mg/L (apenas fêmeas), todos os ratos exibiram coloração facial, secreção nasal e/ou respiração anormal; uma hora após a exposição, um animal também apresentou sinais de convulsões tônicas, ataxia e hipotermia e foi encontrado morto no dia 1. Após a exposição a 1,0 mg/L (machos e fêmeas), todos os ratos exibiram sinais clínicos coloração facial, secreção ocular e/ou oral, respiração anormal, hipoatividade, postura anormal, tremores e/ou coloração anogenital; outra fêmea também apresentou sinais de ataxia, convulsões e uma aparência descuidada, e foi encontrada morta no dia 2; outra fêmea mostrou-se atáxica e agressiva, e outra fêmea mostrou sinais de hipotermia com perda de peso corpóreo. Devido à gravidade dos sinais clínicos, essas últimas duas fêmeas foram eutanasiadas uma hora após a exposição e no dia 3, respectivamente. Todos os animais sobreviventes se recuperaram dos sintomas citados no dia 4. Exposição cutânea: Em estudo de toxicidade aguda cutânea em ratos, não foram observados sinais clínicos adversos ou mortalidade. Em estudo de irritação dérmica em coelhos, não foram observados sinais cutâneos locais nos animais tratados, e o produto foi considerado não irritante. O produto foi considerado sensibilizante dérmico em camundongos pelo teste LLNA (<i>Local Lymph Node Assay</i>). Exposição ocular: Em estudo de irritação ocular em coelhos foi observada secreção e vermelhidão em todos os animais tratados, além de quemose em um animal, 1 hora após o tratamento. Foi observada vermelhidão em um animal em 24 horas, não mais presente em 48 horas. A coloração com fluoresceína foi positiva em outro animal em 24 horas, não mais presente em 48 horas. Todos esses sinais desapareceram 48 horas após o tratamento. Exposição crônica: Ambos ingredientes ativos foram considerados não mutagênicos, ou carcinogênicos para seres humanos. À luz dos conhecimentos atuais, os ingredientes ativos não são considerados desreguladores endócrinos. Nos estudos de toxicidade para a reprodução e de neurotoxicidade foram estabelecidos níveis de dose segura sem efeitos adversos. Vide item “efeitos crônicos” abaixo.
Diagnóstico	O diagnóstico deve ser estabelecido por meio de confirmação de exposição ao produto e pela presença de sintomas clínicos compatíveis. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente.

Tratamento	Tratamento geral: Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Atenção especial deve ser dada ao suporte respiratório. Estabilização do paciente: Monitorar sinais vitais (pressão sanguínea, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Atenção especial para parada cardiorrespiratória, hipotensão e arritmias cardíacas. Avaliar estado de consciência do paciente. Proteção das vias aéreas: Garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Intubação e ventilação conforme necessário, especialmente se o paciente tiver depressão respiratória ou comprometimento neurológico. Administrar oxigênio conforme necessário para manter adequada perfusão tecidual. Se o quadro de intoxicação for severo, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. Medidas de descontaminação: Realizar a descontaminação para limitar a absorção e os efeitos locais. Exposição oral: Em casos de ingestão de grandes quantidades do produto proceder com: - Carvão ativado: Na dose usual de 25-100 g em adultos e 25-50g em crianças de 1-12 anos, e 1g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30g de carvão ativado para 240 mL de água. É mais efetivo quando administrado dentro de uma hora após a ingestão. - Lavagem gástrica: Considere logo após a ingestão de uma grande quantidade do produto (geralmente dentro de 1 hora), porém na maioria dos casos não é necessária. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração com a disposição correta do tubo orogástrico (paciente em decúbito lateral esquerdo) ou por intubação endotraqueal com <i>cuff</i>. ATENÇÃO: Não provocar vômito. Na ingestão de altas doses do produto, podem aparecer vômitos espontâneos, não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente, vomitando, com dor abdominal severa ou dificuldade de deglutição. Exposição Inalatória: Remover o paciente para um local seguro e arejado, fornecer adequada ventilação e oxigenação. Monitorar atentamente a ocorrência de insuficiência respiratória. Se necessário, administrar oxigênio e ventilação mecânica. Exposição dérmica: Remover roupas e acessórios, proceder a descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. Remover a vítima para local ventilado. Se houver irritação ou dor o paciente deve ser encaminhado para tratamento. Exposição ocular: Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com solução salina a 0,9% ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. Caso a irritação, dor, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, encaminhar o paciente para tratamento específico.
-------------------	--

Tratamento	Antídoto: Não há antídoto específico. Cuidados para os prestadores de primeiros socorros: EVITAR aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual (Ambu) para realizar o procedimento. A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá usar PROTEÇÃO, como luvas, avental impermeável, óculos e máscaras, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração e pneumonite química, porém, se ocorrer vômito espontâneo, manter a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. É prudente que se evite drogas que estimulem o efeito do GABA (barbitúricos, benzodiazepinas, ácido valproico), devido à ação agonista da abamectina.
Efeitos das interações químicas	Não foram relatados efeitos de interações químicas para abamectina e ciantraniliprole em humanos.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800 722 6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS) As Intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS) Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa) Telefone de Emergência da empresa: 0800 704 4304 (24 horas) Endereço Eletrônico da Empresa: www.syngenta.com.br Correio Eletrônico da Empresa: faleconosco.casa@syngenta.com

Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para animais de laboratório:

Vide quadro acima, itens “Toxicocinética” e “Toxicodinâmica”.

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:

Efeitos agudos:

DL₅₀ oral em ratos: 1049 mg/kg p.c. O intervalo de confiança aproximado de 95% é de 550 a 2000 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica em ratos: > 5000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória em ratos: > 1,20 mg/L em machos e entre 0,55 – 1,20 mg/L em fêmeas (4 horas).

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Não foram observados sinais cutâneos locais nos animais tratados.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Em estudo de irritação ocular em coelhos foi observada secreção e vermelhidão em todos os animais tratados, além de quemose em um animal, 1 hora após o tratamento. Foi observada vermelhidão em um animal em 24 horas, não mais presente em 48 horas. A coloração com fluoresceína foi positiva em outro animal em 24

horas, não mais presente m 48 horas. Todos os sinais desapareceram 48 horas após o tratamento.

Sensibilização cutânea: O produto foi considerado sensibilizante dérmico em camundongos pelo teste LLNA (*Local Lymph Node Assay*).

Sensibilização respiratória: Não deve ser considerado sensibilizante para as vias respiratórias.

Mutagenicidade: Não foi observado efeito mutagênico em teste *in vitro* de mutação genética bacteriana com diferentes cepas da linhagem *Salmonella typhimurium* ou ensaio *in vivo* com células da medula óssea de camundongos.

Efeitos crônicos:

Abamectina: A carcinogenicidade da abamectina foi investigada em estudos conduzidos em ratos e camundongos, tratados por via oral nas doses de 0,75; 1,5; e 2 mg/kg p.c./dia (ratos) e 2, 4 e 8 mg/kg p.c./dia (camundongos). Os efeitos observados em ratos foram tremores corporais e aparência debilitada na maior dose (2 mg/kg p.c./dia), além de aumento de peso em todos os níveis de dose (NOAEL 1,5 mg/kg p.c./dia); em camundongos foram observados tremores corporais nas fêmeas tratadas em todos os níveis de dose, mortalidade de duas fêmeas nos níveis de dose mais altos, aumento na mortalidade de machos e redução no ganho de peso corpóreo de fêmeas tratadas com a maior dose (8 mg/kg p.c./dia) (NOEL 4 mg/kg p.c./dia). Não foram observadas evidências de carcinogenicidade em ambos os estudos. Estudos *in vitro*, com células bacterianas e de mamíferos, e um estudo *in vivo*, em células da medula óssea de camundongos, não indicaram evidência de mutagenicidade para abamectina. A toxicidade para a reprodução foi avaliada através do estudo de 2 gerações em ratos, que foram tratados com abamectina nas doses de 0,05; 0,12 e 0,4 mg/kg p.c./dia. A substância induziu toxicidade neonatal, manifestada como aumento da mortalidade e retardo do crescimento, além de aumento na incidência de anomalia transitória na retina em proles das gerações F1 e F2 (lesão considerada como reversível, relacionada ao retardo de crescimento) no grupo de maior dose. O NOAEL reprodutivo foi > 0,4 mg/kg p.c./dia, enquanto que o NOAEL fetal foi 0,12 mg/kg p.c./dia. A toxicidade para o desenvolvimento foi investigada por estudos em ratos e coelhos tratados com abamectina nas doses de 0,4; 0,8; e 1,6 mg/kg p.c./dia (ratos) e 0,5; 1; e 2 mg/kg p.c./dia (coelhos). No estudo conduzido em ratos, não foram observadas malformações relacionadas ao tratamento ou toxicidade fetal na maior dose testada. Os efeitos maternos observados foram aumento de peso corpóreo significativo em todos os níveis de dose, tremores e morbidade em uma fêmea na dose de 2 mg/kg p.c./dia no estudo preliminar. Foi estabelecido o NOAEL materno de 1,6 mg/kg p.c./dia e o NOAEL para o desenvolvimento > 1,6 mg/kg p.c./dia. No estudo conduzido em coelhos, foi observado atraso na ossificação, aumento da incidência de fenda palatina, onfalocele e deformidade nos pés no grupo de maior dose na presença de severa toxicidade materna. Para esse estudo foi estabelecido o NOEL para o desenvolvimento e NOEL materno de 1 mg/kg p.c./dia. Nos estudos de toxicidade para a reprodução foram estabelecidos níveis de dose segura sem efeitos adversos.

O potencial de neurotoxicidade da abamectina foi investigado em ratos em estudo agudo, estudo subcrônico e em estudo de neurotoxicidade para o desenvolvimento. No estudo agudo, os animais receberam doses únicas de 0,5; 1,5 e 6 mg/kg p.c. e foram observados por 14 dias. No grupo de maior dose foram observados sinais clínicos transitórios de neurotoxicidade no dia 1 (reflexo motor reduzido -*splay reflex*- na maioria dos animais e alterações na marcha -marcha aberta e na ponta das patas- em uma fêmea); redução da atividade motora em fêmeas no dia 1; e leve diminuição do peso do cérebro em fêmeas. Na dose de 1,5 mg/kg p.c. foi observado reflexo motor reduzido no dia 1 em machos e fêmeas. Foi estabelecido o NOEL de 0,5 mg/kg p.c. No estudo subcrônico os ratos foram dosados por gavagem com 0,4; 1,6 e

4 mg/kg p.c./dia por pelo menos 90 dias consecutivos. No grupo de maior dose foram observados: Redução do peso corpóreo em fêmeas; respiração irregular; curvatura anormal da coluna; redução do reflexo de endireitamento; e sinais clínicos de dor. Além de efeitos na força de prensão no membro posterior em fêmeas, perda de peso e deterioração das condições clínicas durante a 7ª semana. O NOEL para neurotoxicidade com base na Bateria de Observação Funcional (FOB), atividade motora, peso do cérebro e neuropatologia específica, foi estabelecido como 1,6 mg/kg p.c. O mesmo valor foi adotado para toxicidade subcrônica. No estudo de neurotoxicidade para o desenvolvimento, fêmeas prenhes receberam doses de 0,12; 0,2; e 0,4 mg/kg p.c./dia. As fêmeas apresentaram aumento do peso corpóreo e consumo de ração durante a gestação em todos os níveis de dose e no pós-parto no grupo de maior dose; neste grupo foi observada redução do consumo de ração no pós parto. Nos filhotes, foi observado aumento da mortalidade e redução do peso corpóreo no grupo de maior dose, além de leve redução do peso corpóreo no pós-desmame associado a leve atraso no tempo de abertura vaginal nas doses de 0,12 e 0,2 mg/kg p.c./dia. Não houve efeitos na função ou morfologia do sistema nervoso, e não houve evidência de neurotoxicidade para o desenvolvimento. O NOAEL materno e para o desenvolvimento foi estabelecido como 0,4 mg/kg p.c./dia.

Sinais clínicos de neurotoxicidade foram observados principalmente em cães (estudos de curta duração) e ratos, mas sem correlatos histopatológicos nos tecidos do sistema nervoso central e periférico. Os sinais clínicos observados são considerados resposta farmacológica exagerada à interação da abamectina com o complexo do canal do cloreto de receptor GABA-benzodiazapina. Nos estudos específicos de neurotoxicidade e estudos de curta duração foram estabelecidos níveis de dose segura sem efeitos adversos.

Ciantraniliprole: Em um estudo de dois anos em ratos, o grupo de maior dose (906,6 para machos e 1160,8 mg/kg p.c./dia para fêmeas) apresentou redução no peso corpóreo, no ganho de peso corpóreo e na eficiência alimentar. Houve também aumento do peso hepático nas doses de 84,8 e 906,6 mg/kg p.c./dia para machos e de 106,6 e 1160,8 mg/kg p.c./dia para fêmeas, associado à presença de hipertrofia hepatocelular; essas alterações no fígado foram consistentes com uma indução enzimática não-adversa. Tais alterações hepáticas foram associadas à aumento da incidência de focos hepatocelulares e vacuolização focal em machos e nefropatia progressiva crônica em fêmeas. Não houve aumento relacionado a substância de teste na incidência de tumores. Foi estabelecido o NOAEL de 8,3 e 106,6 mg/kg p.c./dia para machos e fêmeas, respectivamente. Em um estudo de 18 meses em camundongos não houve aumento na incidência de tumores ou em qualquer outra patologia microscópica, sendo estabelecido o NOAEL de 768,8 e 903,8 mg/kg p.c./dia para machos e fêmeas, respectivamente, baseado na ausência de efeitos adversos. Sob as condições destes estudos, ciantraniliprole não é considerado carcinogênico. No estudo de duas gerações em ratos foram testados quatro níveis de dose, sendo observado efeitos apenas nos dois grupos de maior dose: - Geração Parental: No terceiro grupo de maior dose observou-se diminuição do peso corpóreo e parâmetros nutricionais, e alterações no peso da tireoide e/ou hipertrofia das células foliculares (gerações P1 e F1), além de diminuição do peso e atrofia do timo em fêmeas da geração P1. - Descendentes: No grupo de maior dose foi observada diminuição do peso corpóreo e diminuição do peso do timo, baço, cérebro e adrenal nas gerações F1 e F2. Na geração F1 foi observada leve desidratação; no terceiro grupo de maior dose nos descendentes foi observada diminuição do peso do timo e do baço na geração F1. Não houve evidência de toxicidade para a reprodução (NOAEL parental e desenvolvimento: 11,0 - 14,2 e 13,9 - 20,1 mg/kg p.c./dia para machos e fêmeas, respectivamente; NOAEL para reprodução: 1125 - 1583 e 1344 - 2782 mg/kg p.c./dia para machos e fêmeas, respectivamente, sendo a maior dose testada). O estudo de toxicidade para o desenvolvimento em ratos não revelou

efeitos relacionados ao tratamento, sendo estabelecido o NOEL materno e fetal de 1000 mg/kg p.c./dia, a maior dose testada no estudo. No estudo de toxicidade para o desenvolvimento em coelhos, foi observada evidência de toxicidade materna na dose de 100 mg/kg p.c./dia, que incluiu diarreia, redução de peso corpóreo e de consumo alimentar. Nas doses de 250 e 500 mg/kg p.c./dia ocorreram abortos no final da gestação e/ou partos no dia da eutanásia, efeitos considerados secundários à toxicidade materna. Os efeitos na prole limitaram-se a redução de peso fetal nas doses de 250 e 500 mg/kg p.c./dia (NOAEL materno: 25 mg/kg p.c./dia; NOAEL fetal: 100 mg/kg p.c./dia). Com base nos resultados do estudo de reprodução de duas gerações em ratos e nos estudos de toxicidade para o desenvolvimento em ratos e coelhos, o ciantraniliprole não apresenta toxicidade para a reprodução ou para o desenvolvimento.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:
--

- Este produto é:
 - ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - ☐ Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - ☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (microcrustáceos / peixes);
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal, concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

1.1 INSTRUÇÕES DE MITIGAÇÃO PARA:

- Polinizadores

- O limite máximo de aplicação do ciantraniliprole/ha é de 300 g por ciclo de cada cultura. Caso sejam utilizados outros produtos que contenham ciantraniliprole na sua composição o somatório de ingrediente ativo em todo ciclo não deve ultrapassar 300 g i.a./ha, mesmo que em diferentes estágios da cultura.

- Para as culturas de batata, pimentão, soja e tomate cujo uso é recomendado durante o período de floração, o produto deverá ser aplicado somente após o pôr do sol.
- Para a cultura do algodão, cujo uso é recomendado durante o período de floração: o produto não poderá ser aplicado no período de 10h00 às 15h00.
- Remover as colmeias antes das aplicações durante o período de floração e por 24 horas após a aplicação;
- Para crisântemo e plantas ornamentais: realizar as aplicações com as estufas fechadas;
- Para as demais culturas o produto não deve ser aplicado durante o período de floração.
- Para aplicações terrestres, respeitar a zona de contenção entre a área tratada e as áreas de vegetação natural adjacentes: 3 metros para a cultura do Citros.
- Para aplicações aéreas, respeitar a zona de contenção entre a área tratada e as áreas de vegetação natural adjacentes: 24 metros para a cultura do Citros.
- As aplicações aéreas foram autorizadas somente para as culturas de **Algodão, Amendoim, Batata, Citros, Feijão, Feijões, Figo, Goiaba, Melancia, Figo, Goiaba, Tomate Industrial (rasteiro) e Soja** e: não devem ser aplicados em uma distância menor que 300 (trezentos) metros da divisa com áreas de vegetação natural e culturas agrícolas vizinhas em fase de florescimento. Informar aos apicultores próximos antes de aplicar este produto.
- Informar aos apicultores próximos antes de aplicar este produto.
- Não permitir que a deriva de pulverização atinja áreas de vegetação natural ou outras culturas floríferas nas proximidades.

RESTRIÇÕES PARA A PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES

ESTE PRODUTO POSSUI RESTRIÇÃO DE APLICAÇÃO EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DE POLINIZADORES.

As abelhas e outros insetos polinizadores forrageiam as plantas no período de floração, polinização e produção do néctar, podendo ser expostos a este inseticida através de:

- contato direto com o produto durante as aplicações foliares;
- contato com resíduos do produto na superfície das plantas após a aplicação;
- ingestão de resíduos em néctar e pólen resultante das aplicações foliares.

Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local da aplicação. Minimizar a deriva para áreas com colmeias ou no habitat dos polinizadores para evitar potenciais danos.

Não aplicar este produto enquanto as abelhas estão forrageando e até que a floração esteja completa e todas as pétalas tenham caído, a menos que a aplicação durante a floração esteja autorizada para determinada cultura (observar as orientações de aplicação para cada cultura).

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA**.
- Telefone da empresa 0800 704 4304.
- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem, o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça essa operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

- De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.